

UNIVERSIDADE FEEVALE

CAREN DA ROSA

PESQUISA PARA TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

-COMPLEXO NOTURNO-

Novo Hamburgo

2010

CAREN DA ROSA

PESQUISA PARA TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

-COMPLEXO NOTURNO-

Trabalho de pesquisa para conclusão de apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de bacharel em arquitetura e urbanismo pela Universidade Feevale.

Orientadores:

Alessandra de Brito,  
Ana Carolina S.Pellegrine  
e Luciana Néri Martins

Novo Hamburgo

2010

“A principal qualidade do estilo é a clareza”.

Aristóteles

## SUMÁRIO

Introdução.....	05.
1. Tema .....	06.
1.1 Descrição .....	06.
1.2 Justificativa .....	07.
1.3 Entrevistas.....	08.
1.4 Projetos análogos.....	11.
1.4.1 Restaurante Japonês – Hashi.....	12.
1.4.2 Restaurante – Dalva e Dito.....	18.
2. Terreno.....	24.
2.1 Cidade.....	24.
2.2 Lote .....	25.
2.3 Regime urbanístico.....	34.
3. Metodologia.....	36.
4. Projeto.....	38.
4.1 Programa de necessidades .....	38.
4.2 Tecnologias e Materiais.....	41.
4.2.1 Acústica.....	41.
4.2.2 Iluminação.....	44.
4.2.3 Paisagismo.....	46.
4.3 Referências formais .....	49.
4.4 Visita de campo .....	52.
4.4.1 American Bowling.....	52.
Conclusão.....	57.
Referências.....	59.

## **INTRODUÇÃO**

Este trabalho tem por objetivo a pesquisa de projeto de um complexo noturno para a cidade de Novo Hamburgo, tema deste trabalho de graduação.

Embasaada através de entrevistas, com pessoas de assiduidade noturna, foram apontados as deficiências da cidade no ramo do entretenimento. Visto isso, apresenta-se um projeto para um elaborado complexo noturno. Destinada a um público exigente, a casa atenderá aos apreciadores de uma boa gastronomia dispondo de um restaurante étnico, bar externo e boates com pistas de MPB e música eletrônica.

Através de pesquisa de campo soube-se do material necessário para elaboração deste projeto e foi-se em busca do mesmo. Partindo da escolha do terreno e seu entorno às peculiaridades que o tornam único e necessário a cidade.

## 1 TEMA

### 1.1 Descrição do tema:

Este trabalho consiste em pesquisa para um projeto de um complexo de lazer noturno, que atenderá seus freqüentadores em todas as estações do ano. No inverno, ambientes devidamente climatizados, para tornar ainda mais agradável à estrutura oferecida. No verão o terraço propicia um desfrute ao ar livre, e o clima convidativo da estação ínsita o público a visitar os demais ambientes da casa.

Os atrativos do complexo noturno começam tendo como recepção o jardim com espelhos d'água e tratamento paisagístico que levarão seus freqüentadores até as portas da edificação. Estes espelhos d'água destacam a porta de entrada individual do restaurante e unem a fachada lateral do mesmo. Haverá uma máscara em pedra após a parede envidraçada para esconder a passagem dos carros ao estacionamento. O restaurante especializado em culinária étnica, terá como grande atrativo o espaço *sushi*<sup>1</sup> com *sushi* bar. No salão das mesas haverá ilhas de saladas e de massas, será a meia luz com uma cortina d'água que cai dos jardins do acesso principal. Haverá um espaço contíguo ao restaurante, sob pergolado, para fumantes.

O pub contará com dois ambientes. No térreo o grande hall, lugar onde serão unidas todas as entradas da casa, comportando as escadarias que levam ao terraço, o segundo ambiente. Este com mesas a luz de velas e grande futons<sup>2</sup> sob tendas, haverá bar central e som ambiente.

---

<sup>1</sup> SUSHI: Comida de origem japonesa a base de arroz (YAHOO, 2010)

<sup>2</sup> FUTONS, Pufes grande.

O complexo contará com duas boates MPB e eletrônica. As boates terão uma ilha de bebidas de acordo para cada público, além do grande bar que servirá todo tipo de bebida. Na boate MPB haverá mesas para que as pessoas possam desfrutar de música de qualidade e conversar com conforto e também a pista de dança. Na boate eletrônica o descanso ficará apenas nos camarotes concentrando todas as atenções na pista de dança com efeitos de luzes diferenciados, os camarotes *vip*<sup>3</sup> terão a opção banheiro privativo.

Os banheiros terão grande importância estética no complexo. O sanitário terá indicação de sexo na porta aberto a todos. Na área comum, o *lounge*, possuirá grandes pufes facilitando o descanso e a espera. O espaço denominado vaidade oferecerá um profissional para retocar a maquiagem e cabelo com uma linha de maquiagem de qualidade.

No setor de cobrança, o serviço de pagamento contará com caixa eletrônico 24 horas.

Com a união de todos estes atrativos estabelece-se então um complexo de laser noturno com a finalidade de potencializar a cidade de Novo Hamburgo neste ramo. E principalmente trazer a seus habitantes uma nova fonte de laser e diversão.

## 1.2 Justificativa:

A cidade de Novo Hamburgo não é referencia em entretenimento. Em função disso às dificuldades das casas do ramo em fidelizar seus clientes e manterem-se em funcionamento a longo prazo.

Novo Hamburgo está situada a 40Km de Porto Alegre. Para muitos setores da indústria e comércio isto alavanca as transações comerciais. Porém esta proximidade abre grandes possibilidades quando se trata de laser noturno. As pessoas buscam o divertimento onde ele está, não importando se é nesta cidade ou na cidade vizinha. Em função disso é que foi proposto para a cidade de Novo

---

<sup>3</sup> VIP, do ingles traduzido Pessoa muito importante. FONTE: Dicionário MICHAELIS UOL

Hamburgo este complexo noturno. Para que as pessoas usufruam dos recursos aqui da cidade e venham de outras cidades para cá em busca de laser.

Hoje a cidade conta em média com seis casas noturnas. Destas, apenas três se destacam na preferência do público mais elitizado, alvo deste projeto. Como em todos os ramos não basta acrescentar mais um estabelecimento aos existentes. Tem que apresentar um diferencial, agregar itens que as outras casas não possuem. Este é o foco principal deste trabalho.

Para comprovar esta necessidade foram realizadas pesquisas diretas. Que mostraram a insatisfação do público com o que a cidade está oferecendo. A maioria dos entrevistados relatam que a cidade nunca possuiu nenhum bar para se fazer *happy hour*<sup>4</sup>. No verão, a falta seria de um bar ao ar livre como a cidade de Porto Alegre possui, com mesas nas calçadas, para apreciar o por do sol.

A proposta do complexo noturno é agregar estas necessidades de entretenimento no mesmo lugar, fazendo com que se estabeleça na cidade de Novo Hamburgo um novo conceito de laser noturno, e principalmente satisfazer as pessoas neste sentido.

### 1.3 Entrevistas

Para saber a real necessidade de um empreendimento desse porte em Novo Hamburgo, foi necessário buscar junto ao público alvo a resposta destas perguntas. Através de pesquisas realizadas com 20 pessoas tivemos o seguinte resultado que será demonstrado através dos gráficos a seguir. Esta pesquisa buscou público com idade diversificada.

A imagem 1.3-1 mostra a relação das pessoas entrevistadas tendo em vista à vida noturna das mesmas, ou seja, se elas saem ou não a noite. Item de extrema relevância a esta pesquisa.

De acordo com o que foi relatado pelos pesquisados mais de 90% das pessoas entrevistadas tem o hábito de sair à noite.

---

<sup>4</sup> HAPPY HOUR; Expressão em inglês que significa a melhor hora do dia. FONTE DICIONÁRIO MICHAELIS UOL



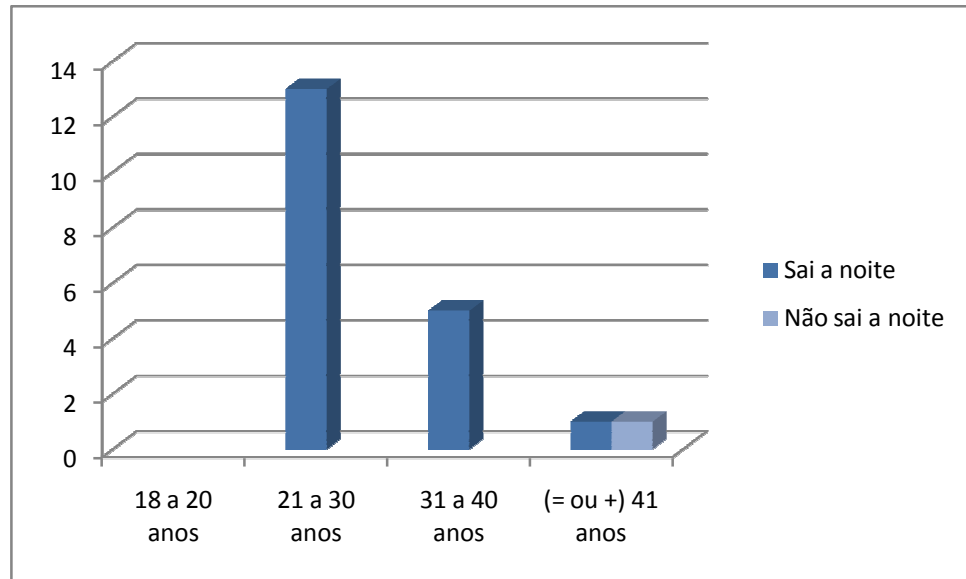


IMAGEM 1.3-1 Vida noturna.

A proposta de um complexo noturno desse porte é um empreendimento que demanda muito dinheiro. Em função disso que foi necessário pesquisar se este teria o retorno esperado, que neste caso, é a assiduidade dos clientes.

A imagem abaixo relata que 99% dos entrevistados possuem uma vida noturna assídua, saindo em média uma vez por semana. E mostra também que alguns saem até quatro vezes. Ou seja, existe demanda para o tipo de projeto proposto.

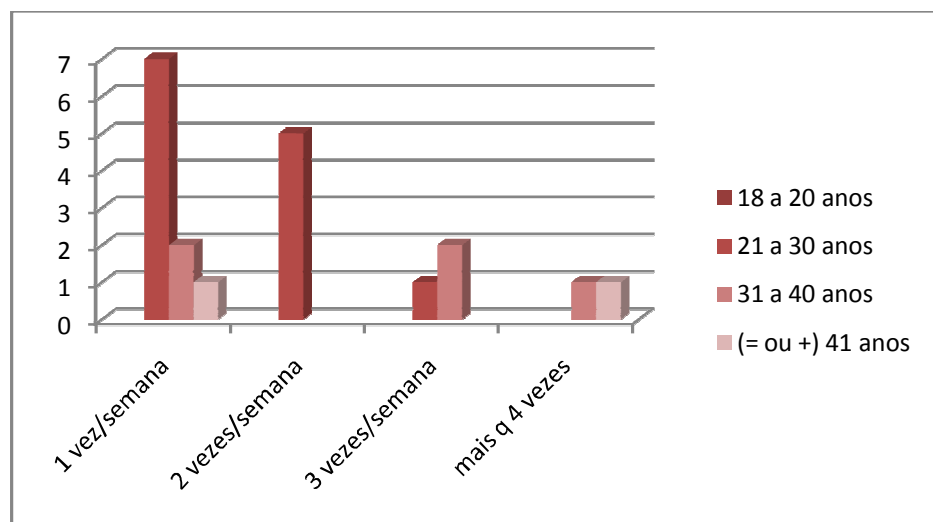


IMAGEM 1.3-2 Assiduidade noturna.

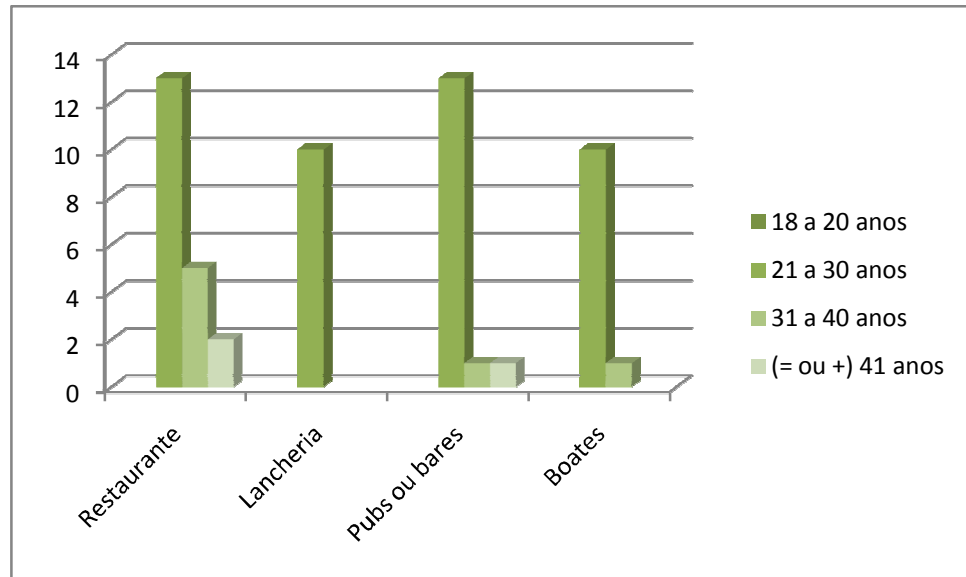


IMAGEM 1.3-3 Assiduidade noturna por estabelecimento.

Conforme relatado e demonstrado no gráfico acima, podemos perceber que, de acordo com a faixa etária, a procura do estabelecimento difere. O público de idade mais avançada frequenta os restaurantes. Os adultos de 18 a 30 anos são ecléticos quanto aos lugares que frequentam. Dedicam dias específicos para cada lugar. Pode-se observar que em primeiro lugar na procura deles ficam os restaurantes e pubs, e em segundo lugar ficam lancherias e boates.

Como a frequência em bares ou pubs está em primeiro lugar, juntamente com restaurantes, levando em consideração que a cidade não possui este tipo de estabelecimento fica comprovada a real necessidade deste.

Para, de fato, comprovar esta necessidade a pesquisa mais minuciosa foi elaborada. O que podemos verificar, com o gráfico 1.3-3, é que a maioria das pessoas não estão satisfeitas com que a Cidade de Novo Hamburgo oferece. Muitos procuram em outras cidades o que não encontram por aqui. Foi relatado que a carência foi maior no passado, quando não havia nem danceterias de bom gosto. Hoje, novos empreendimentos foram instalados na cidade o que diminuiu essa sensação de descaso a qual a cidade se encaixava. Mas a cidade ainda tem muito a crescer e novos empreendimentos sempre são bem vindos. De acordo com nossa pesquisa, pudemos afirmar que ainda faltam lugares como, bares ao

ar livre, lugar onde fazer um *happy hour* ou simplesmente encontrar tudo isso no mesmo lugar.

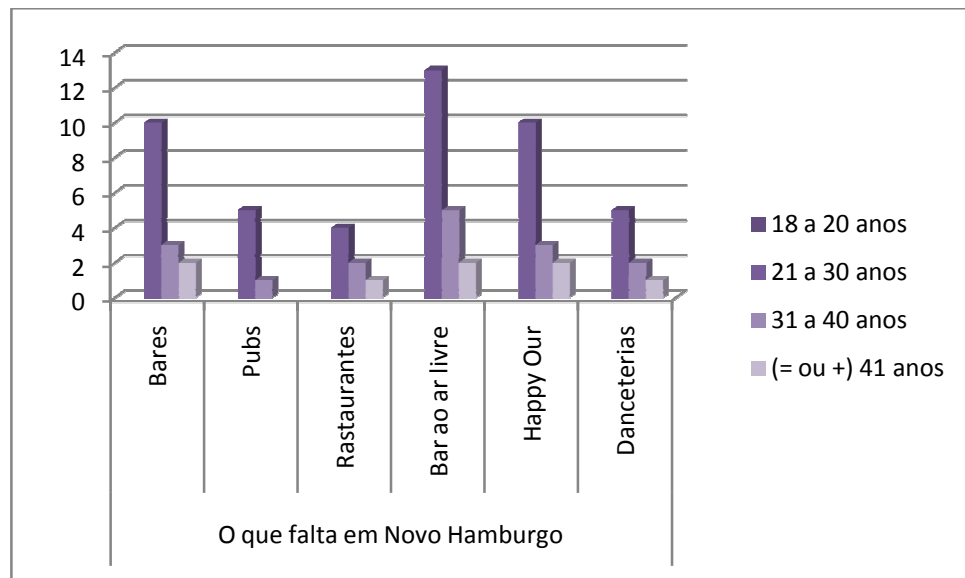


IMAGEM 1.3-3 O que falta em Novo Hamburgo.

A intenção destas pesquisas transformadas em gráficos foi embasar o fato de que Novo Hamburgo comporta novas casas noturnas, porém a proposta tem que ser diferenciada em relação ao que se oferece hoje. Em função disso que elaborado o complexo noturno, que é um centro de laser noturno onde as pessoas possam ir para jantar, conversar com amigos num pub aberto ou virar a noite na balada. Tudo isso num único lugar, com segurança e na cidade de Novo Hamburgo.

#### 1.4 Projetos Análogos

A melhor forma de expressar a arquitetura é através de imagens, já que o projeto falado é difícil de ser entendido. Em função disso foram pesquisados alguns projetos executados por arquitetos. Que servirão de inspiração para a elaboração do futuro projeto do complexo noturno. Os títulos pesquisados serão: restaurantes, boates e jardins. Além da parte formal a iluminação será de grande importância para este projeto.

*“Um bom projeto de iluminação parte de três premissas: a primeira impressão, a transição e a tarefa. Antes de tudo, o próprio cliente deve ser encarado como a*

*chave que leva ao sucesso, pois a obrigação do lighting designer<sup>5</sup> é justamente traduzir suas idéias, desejos e sentimentos, projetando-os através do espaço e, assim, criando o clima compatível com a proposta do local”(GREGORY, 1999 apud ARCOWEB,2002).*

É em concordância com o texto acima que esta pesquisa foi estabelecida.

#### 1.4.1 Restaurante Japonês Hashi – Porto Alegre

Este projeto trata-se de um restaurante japonês. A edificação já era existente, antigamente uma residência no bairro Boa Vista em Porto Alegre. Este projeto contou com a colaboração de um escritório de arquitetura, Debiagi, e a arquiteta luminotécnica Cristina Maluf. A idéia principal era criar ambientes intimista, por isso o uso de iluminação indireta e até direta com feixe de luz bem marcado. Para isso a arquiteta se preocupou com o pedido dos proprietários que não queriam que os clientes sofressem ofuscamento com luz má colocada ou luminárias sem controle de ofuscamento (Melendez, 2007).



IMAGEM 1.4.1-1 Iluminação pontual sobre as mesas.

Fonte: ARCOWEB, Melendez, 2007.

---

<sup>5</sup> LIGHTING DESIGNER, arquiteto luminotécnico.

Na imagem acima a luz é o foco principal do projeto. Todo restaurante é composto de luzes pontuais. Reina a penumbra. Foi escolhido cada item a ser iluminado, de acordo com a importância que deveria ser enfatizada. Em cada mesa que atende a seis pessoas foi alocado uma luminária focando o centro da mesa. O jardim de inverno com bambu, que segue a parede lateral é iluminado de baixo para cima. Isto torna cada mesa individual, separando sem paredes.

Já na imagem 1.4-2, o bar recebe o mesmo tratamento das mesas. A luz principal é uma penumbra, e sobre o bar luzes pontuais iluminando o tampo. Além da iluminação no decorrer do tampo que salienta a diferença de altura entre o tampo dos clientes e a bancada do bar. Esta bancada com banquetas altas é o lugar adequado para esperar a reserva comendo um petisco ou para um happy hour com os amigos no fim de tarde.



IMAGEM 1.4.1-2 Iluminação sobre o tampo do sushi bar.

Fonte: ARCOWEB, Melendez, 2007.

A imagem frontal (imagem 1.4-3) mostra todo aconchego do bar. O fundo foi pintado com uma cor forte e iluminado com luzes que mudam de cor. Em função disso a porta da cozinha tem um destaque tímido que desaparece diante da volúpia das cores. Nas paredes foram usadas cores fortes, mas devido a pouca luminosidade elas passam despercebidas.

Este projeto foi escolhido em função do projeto luminotécnico que valoriza cada detalhe. Em termos de projeto mobiliário não teve muita relevância para esta pesquisa.



IMAGEM 1.4.1-3 Iluminação com filtro âmbar que muda de cor de acordo com cada estação.

Fonte: ARCOWEB, Melendez, 2007.

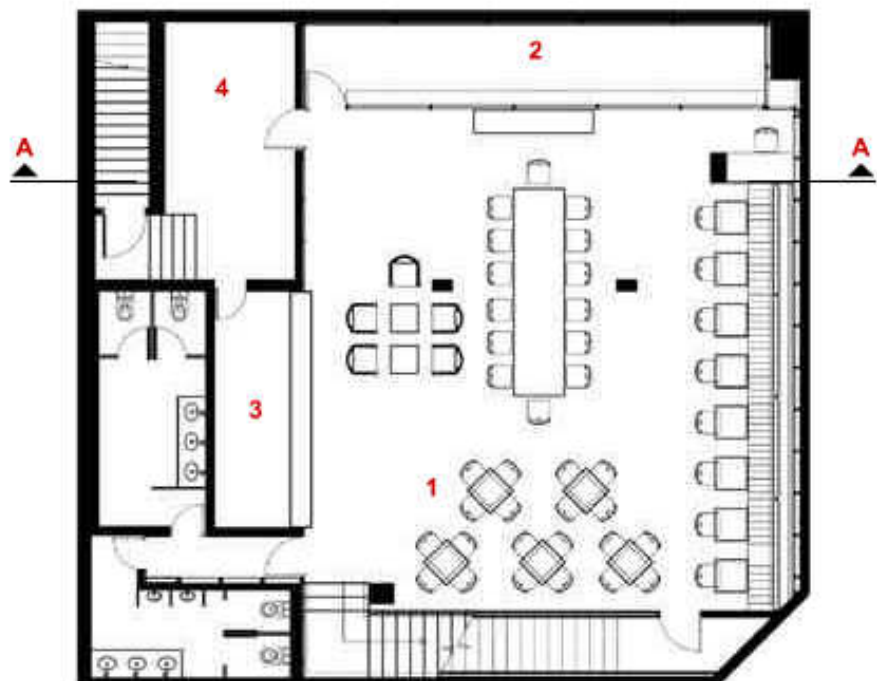
#### 1.4.2 Restaurante Dalva e Dito – São Paulo

Este restaurante foi escolhido para essa pesquisa em função de adaptar o tema a arquitetura. É um restaurante de culinária colonial brasileira, isso está desenhado e subentendido em cada parede que se olhe. O restaurante que será proposto não será dentro deste contexto, mas terá um conceito que deverá, como este, estar representado para todo lado que o olhar correr.

O projeto é do arquiteto Marcelo Rosenbaum, conhecido nacionalmente por buscar na cultura brasileira a arte de seus projetos.

Este projeto teve inspiração na arquitetura colonial Mineira. Porém, segundo Rosenbaum, o projeto começou bastante complexo, quase barroco, mas teve que ficar mais enxuto. Se tornando uma releitura do colonial brasileiro.

Outro aspecto positivo deste projeto é a circulação abundante. O restaurante pode abrigar até 250 pessoas bem dispostas e sem grandes aglomerações (Corbiolli,2009).



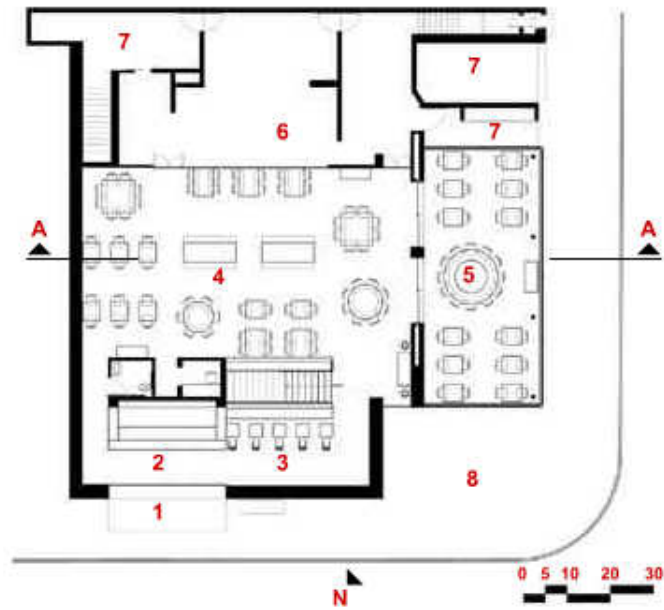
**Pavimento inferior**

1. Lounge / 2. Adega / 3. Bar / 4. Serviços

IMAGEM 1.4.2-1 Planta Baixa mobiliada, pavimento inferior, do restaurante.

Fonte: ARCOWEB, Corbiolli, 2009.

O pavimento inferior na imagem 1.4.2-1 mostra que apesar de acomodar em média 55 pessoas ainda restam circulações livres de obstáculos. O diferencial deste andar é a mesa comprida para acomodar famílias inteiras que é a principal intenção deste projeto.



**Térreo**

1. Acesso / 2. Bar / 3. Espera / 4. Salão principal / 5. Terraço / 6. Cozinha / 7. Serviços / 8. Jardim externo

IMAGEM 1.4.2-2 Planta Baixa mobiliada, pavimento térreo, do restaurante.

Fonte: ARCOWEB, Corbiolli, 2009.

Como mostra a figura acima o pavimento térreo é onde se encontra a entrada principal. O salão principal possui duas aberturas ao ar livre, que servirão de inspiração para este complexo noturno.



IMAGEM 1.2.4-3 Estofado que une parte das mesas e iluminação ascendente.

Fonte: ARCOWEB, Corbiolli, 2009.



A figura 1.2.4-3 mostra a área destinada a mesas para duas pessoas. Foi usado um grande estofado para que as mesas, pequenas, não ficassem soltas no ambiente, criando assim uma unidade. O mesmo estofado tem o encosto mais baixo e reto formando uma linha no fundo da sala, tirando partido disso a iluminação indireta valoriza essa linha e ao mesmo tempo destaca os objetos decorativos fixados na parede revestida com painel melamina madeirada. Cada mesa possui uma luminária com foco marcado, fazendo com que o ambiente fique mais íntimo.

Neste projeto o piso foi intencionalmente paginado com diferentes desenhos, isto será descartado para esta pesquisa.



IMAGEM 1.4.2-4 Amplitude e terraço.

Fonte: ARCOWEB, Corbioli, 2009

A área do salão principal se abre para um aconchegante terraço cujo teto é intercalado por uma vegetação de origem brasileira, a samambaia. A vegetação ajuda a quebrar o aquecimento da temperatura. A luz zenital também é de extrema importância deste projeto, porém não será exemplo para o complexo em função dele ser noturno.



IMAGEM 1.4.2-5 Bar e iluminação.

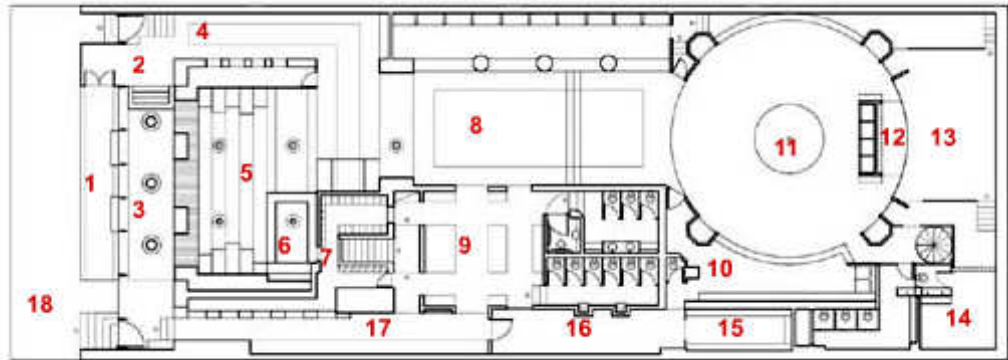
Fonte: ARCOWEB, Corbioli, 2009

O bar (imagem 1.4.2-5) recebeu um tratamento especial, sobre a melamina madeirada uma pintura popular, feita por um artista conhecido pelo arquiteto da obra. A exemplo desta imagem, o complexo noturno terá destaque para seus bares, com as mesmas linhas retas e bem definidas.

#### 1.4.3 Roxy Casa Noturna – Belo Horizonte

Este projeto foi pesquisado por ser o empreendimento que chegou mais próximo ao que será desenvolvido no projeto do complexo noturno. A idéia de uma boate sempre faz as pessoas deixarem a imaginação voar. É quase como se fosse um momento do qual as pessoas pudessem esquecer quem são e criar um mundo lúdico com diferentes sensações, segundo Mafra 2008, apud arcoweb 2008.

A distribuição da planta baixa (figura abaixo) é funcional e sem perder a riqueza de detalhes. Estabelece um caminho que os clientes devem percorrer de modo não confundir quem entra e quem sai. A disco foi cuidadosamente posicionada nos fundos do terreno deixando o longe na entrada embaixo da pista de dança superior (FONTE:MELENDEZ, 2008).



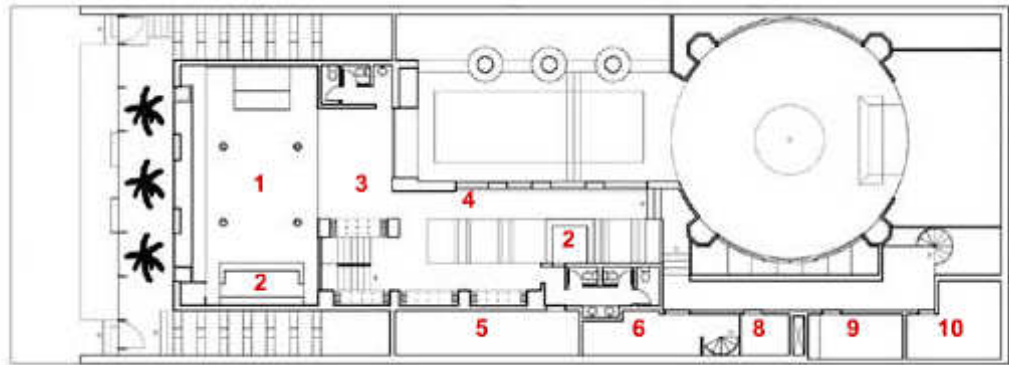
#### Pavimento inferior

1. Rampa / 2. Hall / 3. Jardim / 4. Check-in / 5. Lounge / 6. Bar / 7. Chapelaria / 8. Circulação central  
 9. Lounge dos sanitários / 10. Bar / 11. Pista / 12. DJ / 13. Palco / 14. Camarim / 15. Estoque  
 16. Serviço / 17. Check-out / 18. Saída

IMAGEM 1.4.3-1 Planta baixa da boate.

Fonte: ARCOWEB, Melendez, 2008.

No pavimento inferior, como mostra a imagem 1.4.3-1, vê-se a distribuição da planta principal. Um grande corredor, que será seguido neste projeto, leva seus freqüentadores até a área das comandas. Corredor este vazado para o jardim de inverno que adentra o lounge. A circulação central é ampla proporcionando uma área a mais para as pessoas utilizarem, esta liga o lounge a boate e é cortada pelos sanitários que, por sua vez, tem lounge próprio. A boate é circular, possui o espaço do DJ e um palco extra para apresentações. A saída possui um corredor separado da entrada o que organiza quem sai e quem entra, isto será seguido neste projeto.



**Pavimento superior**

1. Pista / 2. Bar / 3. Mezanino / 4. Lounge / 5. Ar-condicionado / 6. Copa / 7. Circulação / 8. Depósito / 9. Escritório / 10. Vestiário

IMAGEM 1.4.3-2 Planta baixa da boate, pavimento superior.

Fonte: ARCOWEB, Melendez, 2008.

O pavimento superior possui outra pista de dança com mezanino. O grande lounge com bar faz a união deste. Neste andar ficam os escritórios de gerenciamento da casa.



IMAGEM 1.4.3-3 Fachada minimalista com iluminação pontual.

Fonte: ARCOWEB, Melendez, 2008.

Na fachada minimalista a luz é o principal destaque. O acesso dá-se por uma rampa única.

A imagem 1.4.3-4 mostra o interior na boate do segundo piso. Todo teto foi trabalhado em iluminação de cores diferenciadas que vão se alternando de acordo com o ritmo de cada música. Ao fundo a cabine do Dj separada da pista com uma parede de vidro. A iluminação pontual valoriza a *pickup*<sup>6</sup> de mixagem. No centro uma espécie de conversódromo. Que em função das paredes mais altas e a superfície estofada o som abafa permitindo uma conversa mais audível.



IMAGEM 1.4.3-4 Boate piso superior. Iluminação

Fonte: ARCOWEB, Melendez, 2008.

Abaixo a pista de dança circular com iluminação mais tênue em relação a outra boate. No fundo vê-se as colunas iluminadas que separam a pista da circulação principal.

---

<sup>6</sup> PICKUP: Mesa em que o DJ reproduz as músicas através de um toca disco. FONTE dicionário MICHAELIS UOL.



IMAGEM 1.4.3-5 Boate piso inferior.  
Fonte: ARCOWEB, Melendez, 2008.



IMAGEM 1.4.3-6 Jardim de inverno.  
Fonte: ARCOWEB, Melendez, 2008.

O jardim de inverno é composto apenas por palmeiras de médio porte. Embeleza a circulação.

À exemplo deste projeto, o complexo noturno, também possuirá o lounge entre os banheiros. Uma área para descanso ou simplesmente espera. Como mostra na imagem 1.4.3-7 o lounge foi todo revestido com o mesmo papel de parede e com alguns espelhos a idéia de que a sala é maior.



IMAGEM 1.4.3-7 Lounge nos banheiros.

Fonte: ARCOWEB, Melendez, 2008.

## 2 TERRENO

### 2.1 Cidade

Novo Hamburgo foi desmembrada territorialmente da cidade de São Leopoldo. Teve início no bairro de Hamburgo Velho, chamado antigamente de Hamburg Berg. Lá encontra-se parte da história cultural dos imigrantes alemães que foi preservada nas casas antigas existentes. A cidade tem como maior destaque o setor coureiro calçadista, intitulando-se a cidade nacional do calçado.

Atualmente Novo Hamburgo possui 253.067 habitantes com uma área de 216 Km<sup>2</sup>, situada a 40Km de Porto Alegre, capital do estado (Fonte.: CityBrazil, 2010).

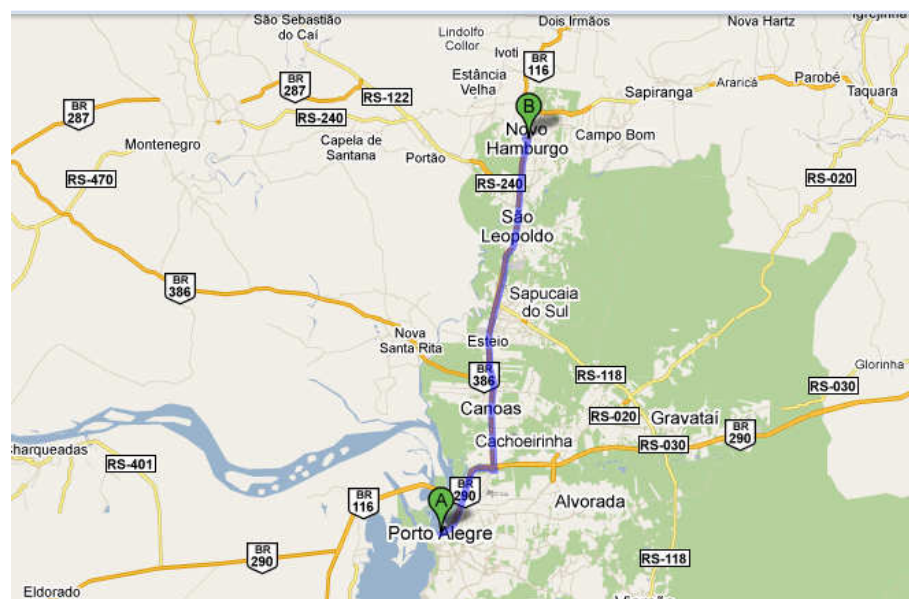


IMAGEM 2-1 Distância Capital

Fonte: Adaptado (GOOGLE MAPS,2010).



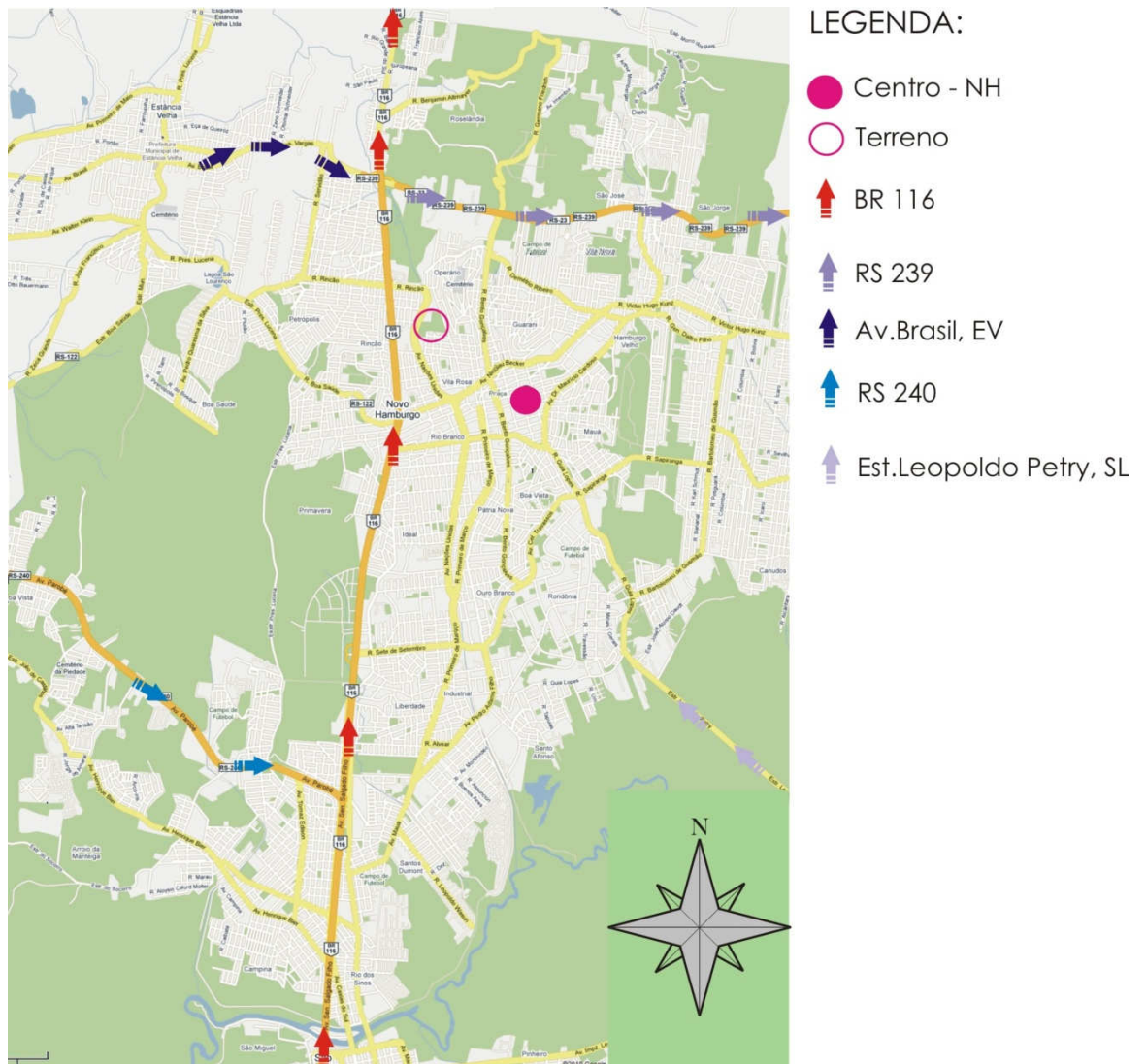


IMAGEM 2-2

Fonte: Adaptado (GOOGLE MAPS,2010).

A cidade é abastecida por duas vias de grande fluxo: a federal, BR 116 e estadual RS 239. Conecta-se facilmente com as cidades vizinhas: Estância Velha, Ivoti, São Leopoldo e Campo Bom.

## 2.2 Lote

O lote escolhido está situado no bairro Vila Rosa. Divisa com as ruas; Avenida Nações Unidas a oeste, Rua Caxias do Sul a Norte, Onze de junho a leste e a sul possui divisa com loteamento do bairro Vila rosa. Tem acesso



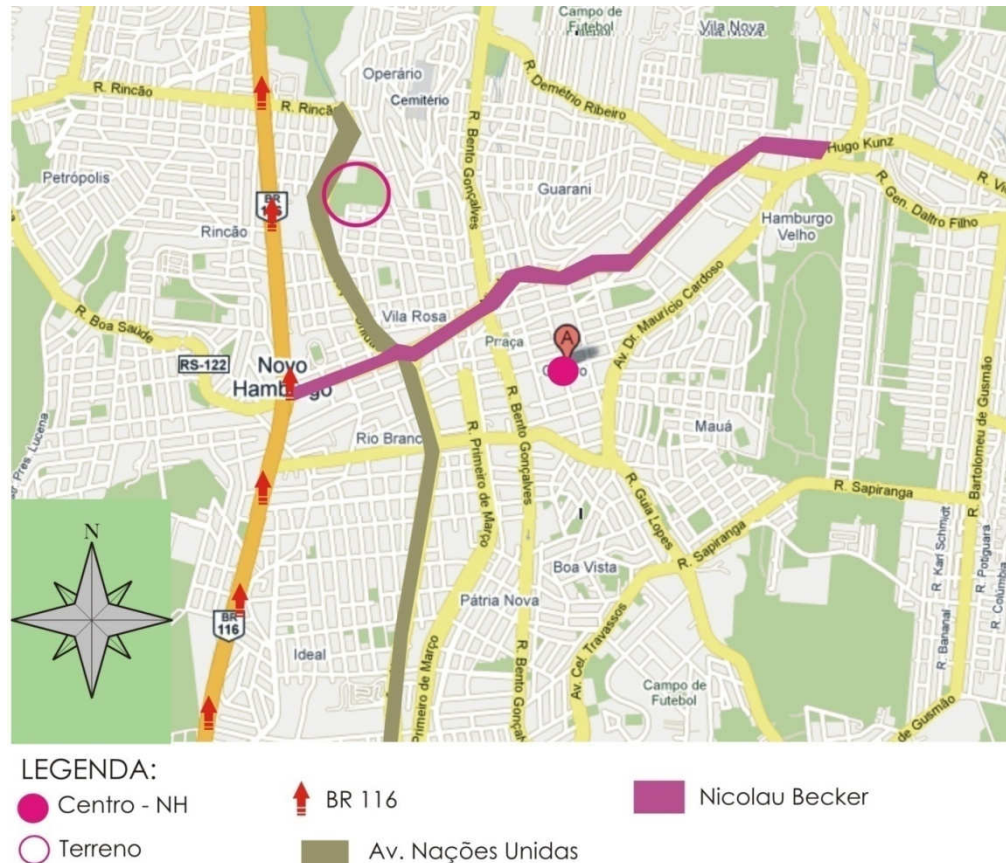


IMAGEM 2.2-2

Fonte: Adaptado (GOOGLE MAPS,2010).

Atualmente Novo Hamburgo possui quatro acessos pela BR 116. O primeiro acesso se dá pela Sete de Setembro, o segundo pela José do Patrocínio, o terceiro pela Rua vinte e quatro de Maio e o quarto pela Rua Rincão.

O sistema viário de Novo Hamburgo será alterado em função do viaduto que está sendo construído na BR 116 com a Rua Rincão. O acesso pela vinte e quatro de Maio será fechado, ou seja, não terá acesso direto para BR 116. Em conseqüência o fluxo será direcionado para a Rua Rincão (Fonte Dnit, 2010).

De qualquer forma o acesso mesmo modificado não influenciará negativamente no terreno.

Analisando o tráfego da rua, chegou-se a conclusão de que, será necessário acrescentar uma rótula, próximo ao lote, para que os veículos que entram pela BR 116 através da rua Rincão possam chegar ao lote. E da mesma forma as pessoas

que saem do lote também podem escolher se vão para o centro da cidade ou para a BR 116.



IMAGEM 2.2-3

Fonte: Adaptado (GOOGLE MAPS,2010).

O lote original possui em média 74he. Em função desta grande área foi necessário escolher uma parcela do terreno para o empreendimento. Para isso foi estudado o entorno do lote. Veja levantamento fotográfico:



IMAGEM 2.2-4 – Av Nacões Unidas



IMAGEM 2.2-5 – Rua Caxias do Sul



IMAGEM 2.2-6 – Rua Onze de Junho



IMAGEM 2.2-7 – Rua Antônio Augusto de Lima



IMAGEM 2.2-8 – Rua Marquês de Maricá



IMAGEM 2.2-9 – Rua Joaquim Manoel de Macedo

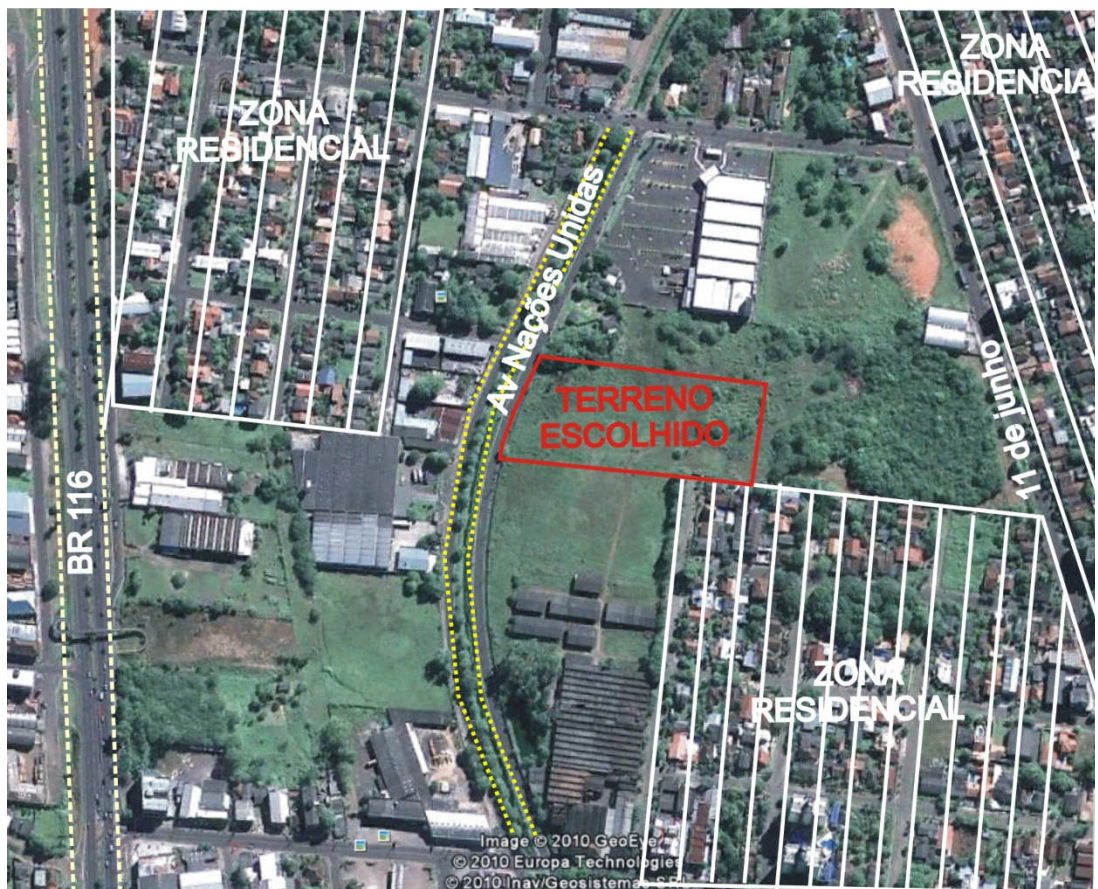


IMAGEM 2.2-10

Fonte: Adaptado (GOOGLE EARTH,2010).

Após análise foi selecionado a parcela a oeste do lote com em média 13 he, medindo 78,00m de testada (oeste) e 171,00m de profundidade. Para isso foi levado em consideração as seguintes premissas:

O empreendimento é noturno, portanto, a orientação solar não é de importância relevante. Porém, o projeto oferece um *pub* a céu aberto, podendo tirar partido do lado oeste que recebe o sol de fim de tarde.

O lado leste e sudeste são de caráter residencial ao contrario, o lado oeste e norte são comerciais. O lado sul é industrial onde abrigam antigas fábricas de couro. Os ventos predominantes de Novo Hamburgo são sudeste. As edificações do entorno direto possuem no máximo dois pavimentos.

A área do lote poderá ser reduzida ao decorrer desta pesquisa se for necessário.



IMAGEM 2.2-11- Mapa fundo figura.

FONTE: Adaptado Geoprocessamento FEEVALE, 2010.



Como se pode verificar na figura 2.2-11, mapa fundo figura. A maior aglomeração de edificações localiza-se no lado leste e sul. E pela dimensão do grão vê-se que se trata de uma zona residencial. Isso será de extrema importância para as definições de projeto.

De todos os atrativos que o complexo noturno irá oferecer, serão escolhidos os estabelecimentos com menos barulho para se localizarem próximos as residências.

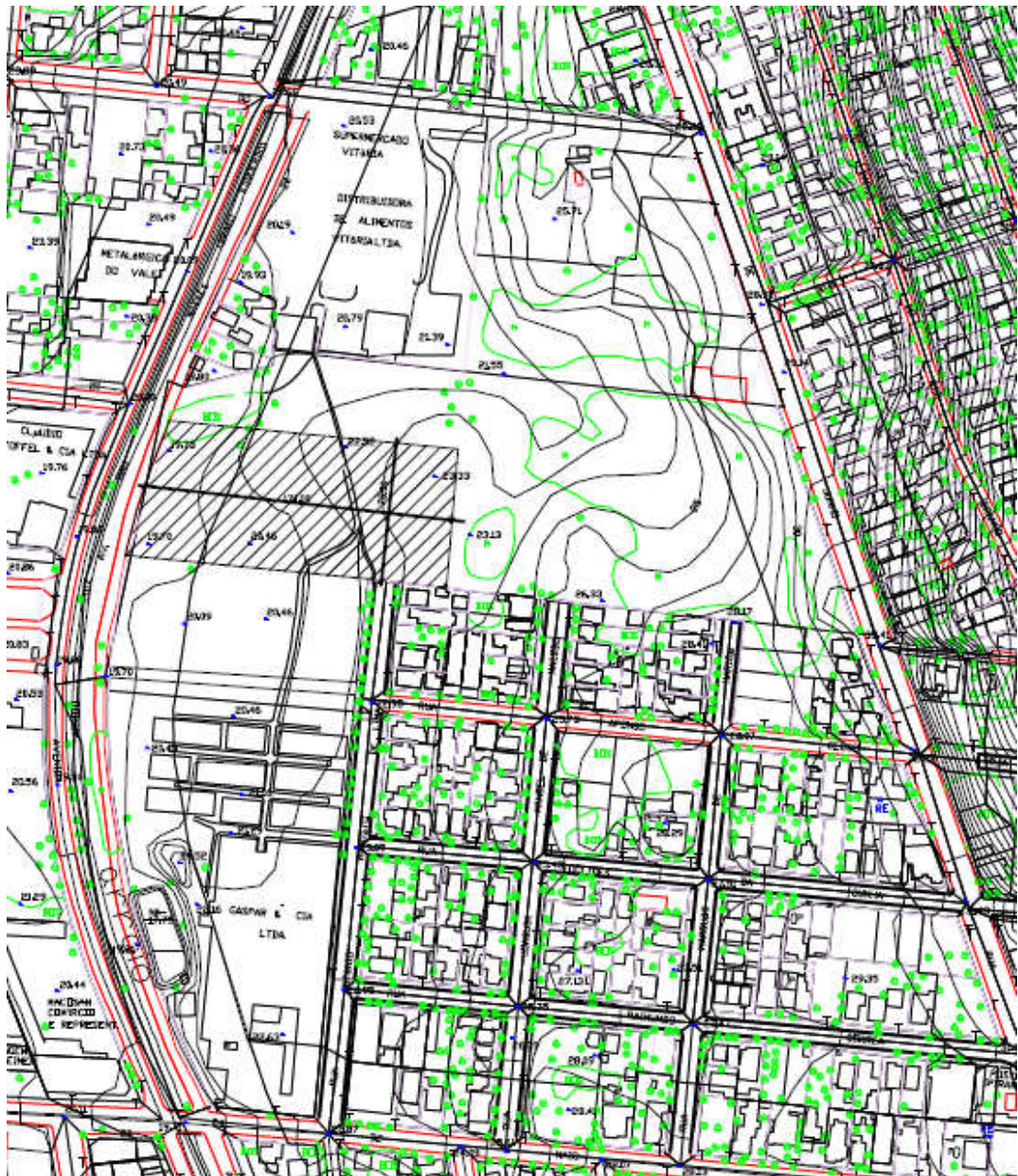


IMAGEM 2.2-12- Mapa cotas.

FONTE: Adaptado Geoprocessamento FEEVALE, 2010.

De acordo com o mapa acima pode-se verificar que o terreno é basicamente plano, tendo um declive de quatro metros, que quando estendido por 171,00m não chega a representar nenhum condicionante de projeto.

### 2.3 Regime urbanístico

Este trabalho tem como principal direcionador o Plano diretor da cidade de Novo Hamburgo – Lei Municipal Nº 1.216/2004, de dezembro de 2004. De acordo com este o lote escolhido está inserido na zona miscigenada 01 porém, a face voltada para a Rua Onze de junho está inserida no corredor CD e a Avenida Nações Unidas está na zona CTT (Corredor de tráfego e de transporte). Veja figura abaixo:

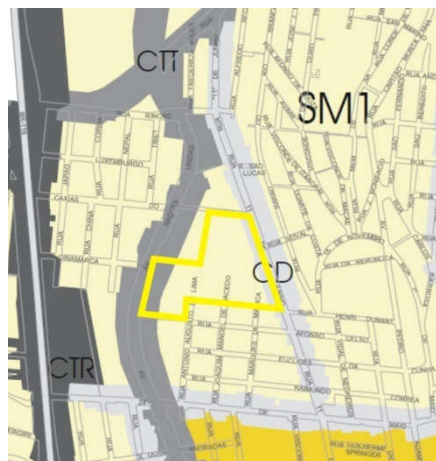


IMAGEM 2.3-1

Fonte: Adaptado do Plano Diretor de Novo Hamburgo.

Definição dos setores de acordo com Plano Diretors CTT, CD e SM1.

Art. 32 A setorização está classificada em:

#### I – SETORES

b) SM2 – Setor Miscigenado 2: Setor com característica de ocupação e uso misto, com atividades compatíveis permitidas.

#### II - CORREDORES:

b) CTT - Corredor de Tráfego e Transporte: Corredor vinculado às vias arteriais do sistema viário com característica de ocupação e uso compatíveis com o fluxo de trânsito e transporte existente, bem como das condições de acessibilidade e com a hierarquia viária;

d) CD - Corredor de Densificação: Corredor vinculado às vias arteriais e coletoras do sistema viário, com previsão de densidade maior ou igual ao setor servido pela via;

De acordo com o que ficou definido na apresentação do lote foi-se escolhido uma parcela do terreno que ficara com a fachada para Avenida Nações Unidas. E para esta ocorre as seguintes definições:

Taxa de ocupação – T.O = 75%

Índice de Aproveitamento – I.A = 2.4%

Recuo de ajardinamento = 0 metros

Afastamentos obrigatórios (lateral, frente e fundos) - A= H/6

Altura máxima – H= 13.35 metros

O interior do lote setor SM1 possui as seguintes definições:

Taxa de ocupação – T.O = 75%

Índice de Aproveitamento – I.A = 2.0%

Recuo de ajardinamento = 4 metros

Afastamentos obrigatórios (lateral, frente e fundos) - A= H/6

Altura máxima – H= 13.35 metros

De acordo com o código de obras e edificações do município segue a seguinte tabela.

Código de edificações - unidades especiais 05 e 07						
	pé direito min. (m)	Áreas mínimas (m <sup>2</sup> )	Forma Ø mín	Portas min Ø	Ventilação área min	Iluminação
Dependências						
Administração	2,55	7,50m <sup>2</sup>	2,25m	0,90m	6m <sup>2</sup>	A/10
Entretenimento	2,70	15,00m <sup>2</sup>	2,40m	1,35m	10m <sup>2</sup>	A/6
Equipamentos	2,70	15,00m <sup>2</sup>	2,40m	0,90m	6m <sup>2</sup>	A/10
Esperas	2,55	10,00m <sup>2</sup>	3,15m	1,35m	10m <sup>2</sup>	A/6
Espectáculos	3,15	30,00m <sup>2</sup>	3,15m	1,35m	10m <sup>2</sup>	A/6

### 3 METODOLOGIA DE PESQUISA

A metodologia de pesquisa utilizada neste trabalho foi em primeiro momento, busca de dados através da internet. Procurando projetos relacionados com o tema para estabelecer dados a serem estudados. Através de projetos análogos pode-se obter idéia de pré-dimensionamento e programa de necessidades para este projeto.

Também foi realizada pesquisa direta com público alvo para saber a necessidade e viabilidade deste projeto. Esta pesquisa embasou a justificativa de projeto através dos gráficos apresentados.

Através de visita de campo foi realizado entrevista com empresário do ramo do entretenimento noturno. Com ele foi adquirido informações de extrema importância para a elaboração desta pesquisa, como acústica e arrefecimento.

Foram realizadas pesquisas de fonte primária na biblioteca da Universidade Feevale. Pesquisou-se por livros com temas de bares, pubs e restaurantes dos quais, alguns, não foram de grande importância em função de estarem desatualizados para esta época. E alguns foram importantes na busca de materiais para revestimento internos da casa.

Após a escolha do terreno foi necessário obter seus dados, e isso foi conseguido através de visitas a prefeitura de Novo Hamburgo. E principalmente, levantamento do terreno através de conferencia das vias de acesso, fluxo de tráfego e alteração de vias. Levantamento fotográfico e análise *in loco* das edificações vizinhas.

Desta forma dados importantes foram agregados a esta pesquisa com o intuito de elaborar um bom trabalho, base para a elaboração deste futuro projeto de graduação.

## 4 PROJETO

### 4.1 Programa de Necessidades

Abaixo tabela com o programa de necessidades juntamente com pré-dimensionamento e mobiliário mínimo.

AMBIENTE	ÁREA PREVISTA (M <sup>2</sup> )	DESCRIÇÃO DE USO	MOBILIÁRIO NECESSÁRIO
----------	---------------------------------	------------------	-----------------------

USO COMUM			
Hall de entrada e de saída	22,31	Entrada para pegar consumo. E saída entrega da consumação	*02 Cadeiras/banquetas
Caixa	5,30	Pagamentos	*01 Armário baixo *01 cofre *02 Mesa *02 Cadeiras
Rouparia	4,00	Guarda casacos	*01 Cabideiro *01 Bancada de coleta *01 Bancada de entrega * 02 Cadeiras
Sub-total 01	31,61		

BAR CENTRAL			
Grande Hall	382,00	Área de concentração de todos os estabelecimentos dispostos neste complexo.	*05 Estofados 3 lugares *10 Mesas altas Ø0,80m *38 Banquetas
Bar Central	36,00	Bar que servem as pessoas que querem tomar algo enquanto esperam.	*01 Armário baixo *01 Armário aéreo *02 Expositor de bebidas *01 Armário com pia *01 armário para copos * 02 Banquetas
Banheiro	62,00	Masculino e Feminino	*02 Bancada para cubas

			*06 Divisórias para banheiro *02 Pufs
Sub-total 02	480,00		

DISCO ELETRÔNICA			
Camarotes	64,00	área destinada ao público VIP pagante.	*04 Estofados sob medida *04 Mesas de apoio
Ilha Champagne	7,5	Bar que serve somente champagne.	*01 Armário baixo *01 Armário para taças
Bar	38,40	Bar que serve o grande público.	*01 Armário baixo *01 Armário aéreo *02 Expositor de bebidas *01 Armário com pia *01 armário para copos *02 Banquetas
DJ	9,60	Espaço do Dj e maquinário	*01 Mesa de mixagem
Disco Térrea	219,7	Área da pista de dança	
Disco Mezanino	176,4	Área superior, mas reservada para quem quer curtir a disco olhando tudo superiormente.	*04 Estofados sob medida *04 Mesas de apoio
Espaço dançarinos	11,00	Espaço onde ficaram os dançarinos para animar.	
Hall	15,00	Acesso a disco térrea, mezanino e banheiro.	
Banheiro	29,64	Banheiro masculino e feminino.	*02 Bancada para cubas *06 Divisórias para banheiro *02 Pufões *02 Bancadas p/maquiagem *02 Poltronas com rodízios
Sub-total 03	571,24		

PISTA MPB			
Espaço mesas	64,00	Mesas para curtir a musica.	*16 mesas *64 cadeiras
Palco	64,00	Palco para bandas	
Ilha Cachaça	7,5	Bar que serve somente variados tipos de cachaça.	*01 Armário baixo *01 Armário para copos
Bar	38,40	Bar que serve o grande público.	*01 Armário baixo *01 Armário aéreo *02 Expositor de bebidas *01 Armário com pia *01 armário para copos *02 Banquetas
Pista de dança	150,00	Área da pista de dança	

Disco Mezanino	120,00	Área superior, mas reservada para quem quer curtir a festa olhando tudo superiormente.	*04 Estofados sob medida *04 Mesas de apoio
Hall	15,00	Acesso a disco térrea, mezanino e banheiro.	
Banheiro	29,64	Banheiro masculino e feminino.	*02 Bancada para cubas *06 Divisórias para banheiro *02 Pufões *02 Bancadas p/maquiagem *02 Poltronas com rodízios
Sub-total 04	488,54		

RESTAURANTE			
Sushi bar	24,00	Espaço para servir o sushi.	*Armário para pias.
Tatame	30,00	Mesas para jantar.	*06 Mesas
Ilha de saladas	1,60		*01 Móvel buffet
Ilha de massas	1,60		*01 Móvel buffet
Salão de jantar	156,00	Mesas para jantar.	*30 Mesas *120 cadeiras *Armário para louças *Mesas degustação
Espaço Kids	24,00	Espaço para as crianças brincarem e não bagunçar no salão.	*01 móvel para brinquedos *02 Mesinhas *08 Cadeirinhas *Brinquedos
Cozinha	36,00	Elaboração dos pratos	*02 Armário baixo *01 Armário aéreo *01 Bancada montagem *01 Armário com pia *01 armário para copos *02 Banquetas
Câmara Fria	15,00	Alimentos gelados	
Lavagem	13,50	Lavagem de auxílio a cozinha	*04 Armários com pias *01 Mesa de apoio.
Armazenagem	18,00	armazenagem alimentos	*05 prateleiras sob medida
Vestiário	10,00	Vestiário masculino e feminino.	*02 Armários
Carga e descarga	15,00	Passagem caminhões.	
Hall serviço	6,00	Entrada funcionários	
Sub-total 05	350,70		



PUB A CÉU ABERTO			
Área ao ar livre	48,00	Área de concentração de todos os estabelecimentos dispostos neste complexo.	*10 Mesas *40 Cadeiras
Área coberta	40,00	Mesas coberta	*10 Mesas *40 Cadeiras
Espaço tendas	64,00	Tendas	*06 Tendas com futons
Bar	25,00		*01 Armário baixo *01 Armário aéreo *02 Expositor de bebidas *01 Armário com pia *01 armário para copos *02 Banquetas
Banheiro	40,00	Masculino e Feminino	*02 Bancada para cubas *06 Divisórias para banheiro *02 Pufs
Sub-total 06	217,00		

RESUMO DE ÁREAS			
Sub-total 01	31,61		Áreas comuns
Sub-total 02	480,00		Bar central
Sub-total 03	571,24		Disco eletrônica
Sub-total 04	488,54		MPB
Sub-total 05	350,70		Restaurante
Sub-total 06	217,00		Bar a ceu aberto

<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2139,09</b>		
--------------------	----------------	--	--

## 4.2 Tecnologias e materiais

### 4.2.1 Acústica

Como dizia Schopenhauer: O barulho é a tortura do homem de pensamento. O barulho é considerado ruído quando ultrapassa a zona de conforto humana. Ao se deslocar a um lugar público sabe-se que existirão ruídos de todas as formas. Mas foi-se em busca disso. Já as pessoas que moram próximas a locais públicos não estão dispostas a ouvir este barulho, principalmente nas horas de descanso. Em função disso se lança mão da acústica. Para tratar o barulho que agrada a quem está dentro de uma boate, mas não agrada a quem está no lado de fora.

Mesmo dentro do ambiente comercial não é agradável ouvir o som da cozinha de um restaurante, por exemplo.

A acústica, neste trabalho, é de extrema importância para a excelência do mesmo. Por se tratar de um complexo noturno com músicas altas e barulho de todo tipo. O projeto terá de ser elaborado de forma a ser estanque quanto ao ruído em relação à rua, ou seja, não permear para rua o barulho interno. E internamente ser reverberante<sup>7</sup>, fazer com que o som seja ouvido da mesma forma em qualquer canto da sala de música em questão.

Todo projeto terá níveis de acústica ou reverberação diferenciados em função do tipo de som que será servido em cada ambiente. Na boate eletrônica o som é mais preciso ressaltando os graves e agudos da música que como o próprio nome diz é eletrônico, todo produzido por meio de aparelhos elétricos. Já na MPB, como se trata de uma música mais suave com voz, e de instrumentos acústicos<sup>8</sup>, as superfícies reverberantes serão outras. No pub a céu aberto, o principal condicionante é não deixar que o som se espalhe exageradamente para fora do complexo, de forma que se isso acontece todo trabalho de conter o som nas boates é em vão.

Segundo Fernandes (2007), apud Tamagna 1997 o nível de ruído recomendado para bares e restaurantes é em média 65dB. Mas isso para ruídos internos. Para conter os ruídos que saem do interior da edificação para o exterior (a rua) temos que levar em consideração por onde os ruídos permeiam.

A figura abaixo mostra que as paredes não são o principal foco de ruído, por elas passam apenas 25% dos ruídos, as aberturas como janelas e portas são a principal fonte de escoamento de ruído por elas passam 33% de ruídos, telhado 22% e o piso que aparentemente passa despercebido passa 20% de ruído. Cada elemento de vedação tem uma importância relevante dentro do espaço. Em função disso o projeto deve ser pensado levando em consideração cada ambiente. Por isso nas boates o uso de janelas é reduzido ou nulo. As portas deverão ser acústicas para reter o barulho.

---

<sup>7</sup> REVERBERANTE: Tempo em que o som permanece no ambiente após sua emissão ter cessado. FONTE: Fernandes, 2007.

<sup>8</sup> INSTRUMENTOS ACÚSTICOS: São instrumentos que são capazes de gerar sons próprios sem necessitar de um amplificador ou meio eletrônico. FONTE: Many Monteiro, 2001

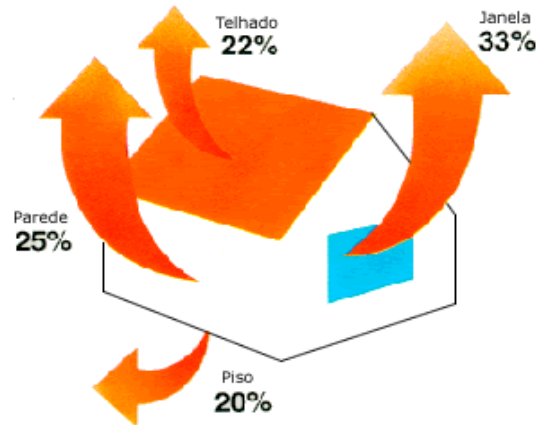


IMAGEM 4.2-1 Esquema de ruídos

Fonte: Fernandes 2007, apud Bellevue 2004.

A acústica também é importante para os elementos internos da edificação. A tubulação de arrefecimento oferece ruído já que ela é de alumínio e o ar insuflado rebatido nas paredes oferecendo ruído. Essas instalações devem receber um atenuador de ruído, veja imagem 4.2.2.



IMAGEM 4.2-2 Atenuador de ruído de ar quente e frio.

Fonte: Vibrasom, 2010.

A casa de máquinas transmite ruído para o exterior de duas formas, diretamente através das aberturas de ventilação e indiretamente através do piso devido à trepidação das máquinas. Estas edificações devem receber aberturas especiais para esta finalidade onde na própria veneziana existem aletas que contém o barulho. Já para as máquinas é necessário vedar com manta de neoprene para não repassar a trepidação à estrutura (FONTE: FERNANDES, 2007).

#### 4.2.2 Iluminação

Por séculos e séculos a única iluminação existente era a natural. Graças a Thomas Edson a humanidade pode controlar os encantos noturnos através da iluminação (FERNANDES,2007).

Neste complexo noturno a iluminação será o partido principal. Ela sempre é utilizada como forma de valorizar a arquitetura, mas neste projeto, ela terá a função de dar utilidade a disco. Numa casa noturna além do som, o principal atrativo é a iluminação.



IMAGEM 4.2.2-1 Perfil Led – Iluminação fachada.

Fonte: Philips, 2010.

Para dar efeito na fachada será usado o perfil led de iluminação. Esta ilumina de baixo para cima conferindo ao objeto iluminado um plano de destaque.



IMAGEM 4.2.2-2 Perfil Led – Iluminação indireta.

Fonte: Philips, 2010.

No interior da edificação, para efeito interno no restaurante. Será utilizado como na imagem a iluminação Led para sancas. Este tipo de iluminação também pode ser usado para iluminar escadas e valorizar jardins de inverno.

Para iluminação da boate, uma iluminação profissional segue a relação de alguns materiais que serão utilizados.



IMAGEM 4.2.2-3 Painele Led.

Fonte: Elo, 2010.

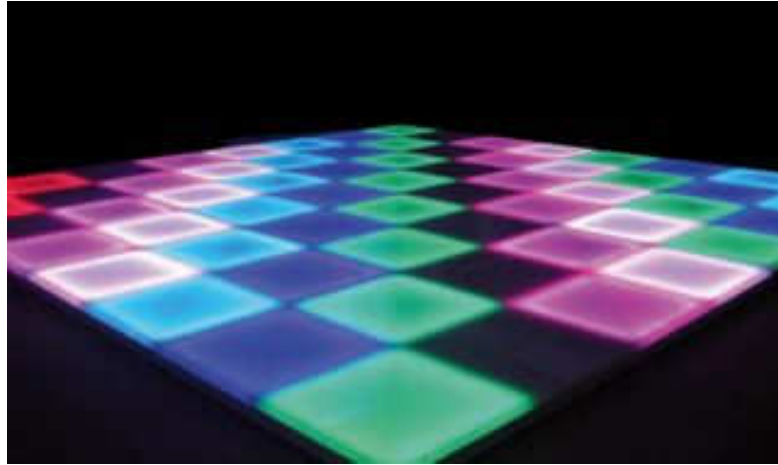


IMAGEM 4.2.2-4 Pista de Led.

Fonte: Elo, 2010.

Na disco eletrônica parte da pista poderá ser utilizado a pista led que muda de cor de acordo com o ritmo da música.

Com a nova tecnologia led que gasta menos energia elétrica e possuem várias possibilidades de alternância de cores as luzes incandescente perderam espaço. O fato é que o led proporciona maior rendimento e menos manutenção.

#### 4.2.3 Paisagismo

Como dizia Burle Marx, “Um jardim faz-se de luz e sons, as plantas são coadjuvantes”.

O jardim será o cartão de visitas do estabelecimento. É ele que faz todas as atenções se voltarem á edificação sem nenhum recurso extra. Este levará as pessoas até as entradas principais do restaurante e da boate. Os espelhos d’água serão usados largamente, para dar acolhimento as vegetações e destacar a mascara que servirá de anteparo visual ao estacionamento. Abaixo um breve levantamento de plantas que comporão este jardim.



IMAGEM 4.2.3-1 Caminho ao verde

Fonte: Casa Abril, Muller, 2010

Para indicar o caminho que pode ser percorrido às plantas. Como na imagem serão utilizadas as drace-arbórea e cyclantus no contorno deste. O piso será intercalado placas cimentícias e pedriscos.



IMAGEM 4.2.3-2 Caminho ao verde

Fonte: Casa Abril, Muller, 2010

Para separar os pedriscos da área da plantas será utilizado um separador em PVC como mostra a imagem.



IMAGEM 4.2.3-3 Palmeira

Fonte: Casa Abril, Goichmann, 2010

No jardim de inverno serão colocadas palmeiras como as da imagem 4.2.3-3.



IMAGEM 4.2.3-4 Muro e fonte

Fonte: Casa Abril, Carderari, 2010



Na máscara que haverá entre a passagem dos carros e o rasgo de vidro do restaurante haverá um tratamento em pedra como no muro da imagem 4.3.3-4. No centro da imagem um vaso faz às vezes de fonte numa versão moderna. Contra o muro, o contorno em espelho d'água.

No fumoá<sup>9</sup> ao ar livre, aos fundos do restaurante, será acrescentado um pergolado<sup>10</sup> com espécies trepadeiras e um banco com futons. O espelho d'água vira desde a fachada do complexo até este fumoá. Algumas estruturas em madeiras poderão ser elaboradas, como mostra na imagem 4.3.3-5

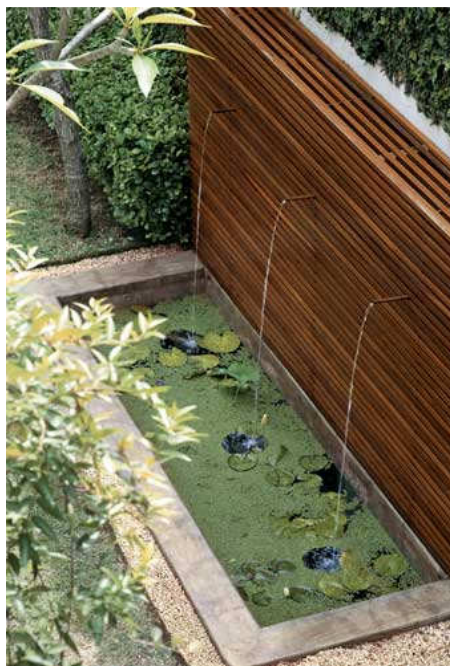


IMAGEM 4.2.3-5 Fonte e espelhos d'água.

Fonte: Casa Abril, Carderari, 2010

#### 4.3 Referência Formal

O projeto da edificação terá inspiração nas obras do arquiteto Mies Van der Rohe. Como este, terá sua principal composição sobre uma malha reticulada. E nenhum elemento além do necessário. O desenho será limpo e derivado de formas puras. Como diz Mies “Menos é mais”.

---

<sup>9</sup> FUMOÁ: Espaço construído para fumar .

<sup>10</sup> PERGOLADO: Estrutura em Madeira que acomoda plantas trepadeiras.



IMAGEM 4.3-1 Mies Van der Rohe-Farmshouse

Fonte: Cultura fix, 2010.

Como na imagem acima, o projeto da edificação possuirá placas em linhas retas com grandes rasgos em pele de vidro. O pilotis não será utilizado neste projeto.



IMAGEM 4.3-2 Casa da cascata. Franck Lloyd Wright.

Fonte: PINI, 2010.

O revestimento em pedras naturais será utilizado neste projeto do complexo noturno assim como mostra a imagem acima. Os espelhos d'água farão a ligação entre a entrada principal do restaurante e o pergolado do fumoá.

A seguir imagens de projetos atuais que mostraram alguns elementos que servirão de inspiração para o projeto do complexo noturno.



IMAGEM 4.3-3 Elementos puros com uso de luz.

Fonte: Arcoweb, Melendez, 2008.

A fachada acima possui uma grande goleira em maciço de concreto. Quebrando esse volume com um grande rasgo de vidro. Para manter a privacidade dentro do ambiente foram usados dois artifícios: no interior, cortinas de cima a baixo que juntamente com a iluminação favoreceram a fachada e no exterior vegetação fechada mais baixa e vegetação alta mais esbelta.

Como o foco maior do complexo noturno será o interior, a seguir imagens de fragmentos que serão utilizados para fazer uma atmosfera diferenciada.

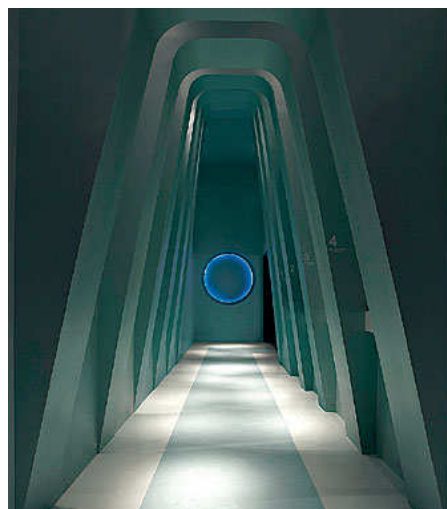


IMAGEM 4.3-4 Corredor de acesso.

Fonte: ARCOWEB, Melendez, 2008.

A imagem 4.3-4 foi utilizada para demonstrar a conexão do exterior com interior através do corredor de entrada. Os elementos verticais formando um pórtico conduzem os clientes ao interior do estabelecimento. Este é um subterfúgio usado para fazer com que as pessoas, ao percorrer o corredor, se sintam entrando em uma nova atmosfera. Para isso o uso da iluminação é fundamental.

Elementos puros com teto recuado dando a sensação flutuar. Uso de iluminação zenital durante o dia. O ambiente do sushi bar será bem marcado com desenho reto com cores fortes.



IMAGEM 4.3-5 Mezanino

Fonte: ARCOWEB, Corbiolli, 2007

Todos os ambientes do complexo noturno terão mezanino. Em função disso esta imagem foi escolhida. Ela mostra o recurso da iluminação que reflete na superfície branca e vai trocando de cor de acordo com a cor projetada.

A parte inferior do restaurante é o salão principal com as mesas e na parte superior as tendas tornam o ambiente mais reservado.

#### 4.4 Visita de Campo

##### 4.4.1 American Bowling – Novo Hamburgo

O American Bowling é um empreendimento noturno na cidade de Novo Hamburgo com 2.000m<sup>2</sup> de área. A casa oferece pub com música ao vivo, pista de boliche para 100 pessoas e uma disco (boate) para 1000 pessoas totalizando atendimento para até 1.500 pessoas.

Segundo Pedro, este empreendimento foi muito bem pensado e pesquisado. Foi feita uma pesquisa que durou em média três anos levantando tudo que seria necessário para abrir um empreendimento Noturno deste porte. Foi pesquisado o que as outras cidades do Brasil estavam oferecendo no ramo do entretenimento.

A idéia era oferecer o que havia de melhor no momento. Como a casa ofereceria as pistas de boliche, foi necessário visitar várias casas do Brasil inteiro para ver qual era o melhor sistema, qual o melhor fabricante. Foi levado em consideração se era necessário fazer uma nova construção ou adaptar algo existente. E devido ao diferencial e o potencial de investimento optaram por construir este estabelecimento.

Foi encomendado uma pesquisa para ver qual cidade do Rio Grande do sul teria o melhor potencial para abrigar este empreendimento. A pesquisa acusou duas cidades, Novo Hamburgo e Porto Alegre. Segundo Pedro, Porto Alegre não ofereceu nenhum incentivo, pelo contrário ofereceu resistências, em função de haver muita burocracia para um empreendimento deste porte. Novo Hamburgo foi mais receptiva, ou ofereceu menos resistências.

Após esta extensa pesquisa foi necessário apenas oito meses para a elaboração do projeto. Isto contou com colaboração de uma grande equipe de profissionais como engenheiros, arquitetos e decoradores. A equipe principal continha os seguintes profissionais: Eng.Sérgio Bitencourt, arq.Maria da Graça Sturmer e o decorador Carlos Volks.

A idéia dos proprietários era gastar um tempo maior de pesquisa para não errar na execução, porém imprevistos acontecem.

Após o final da obra e inicio dos trabalhos é que se verificou que algumas coisas ainda teriam que ser reparadas. A disco foi uma delas, como Pedro enfatizou, toda pesquisa foi de uma minúcia extrema e mesmo assim ainda teve falhas. O som comprado não atendia o que a casa precisava. Existe um tipo de

aparelhagem para cada tipo de música. E após a abertura tiveram que investir novamente numa aparelhagem adequada. O sistema de ar também teve seus contratemplos. Sendo que foi procurado um engenheiro de climatizações para calcular o maquinário necessário para este tipo de casa. Mas o cálculo sempre é feito de acordo com área e a insolação do ambiente, o que segundo Pedro é falho. Quando a casa está cheia e mais a fumaça dos cigarros os aparelhos de ar funcionam com apenas 30% da sua capacidade. O que resultou em mudanças tanto no investimento quanto na política de uso do espaço. Foi criado um fumódromo na rua. E foi proibido fumar dentro do estabelecimento. Segundo Pedro a fumaça acumula nos filtros ficando com aspecto de uma gordura. Necessitando a limpeza diária dos filtros. E durante o funcionamento quando os filtros estavam cheios havia um aumento de consumo de energia já que os motores precisavam trabalhar mais para a máquina funcionar.

A decoração também foi preocupação dos proprietários. Esta enche os olhos e é referencia da casa. A casa foi toda decorada com motivos americanos como quadros dos filmes antigos consagrados, objetos pendurados como motocicletas e até carros de corrida. Todo revestido com madeira jateada e tijolos com aparência antiga.

Como visivelmente foi necessário muito recurso econômico para a elaboração de um empreendimento deste porte foi pensado também na forma de selecionar os clientes. Pois o que mais acontece neste tipo de empreendimento é a casa não se sustentar devido ao baixo público ou a pouca movimentação de dinheiro. Em função disso a casa teve optar por não trabalhar com bebidas de baixo investimento como cervejas de marcas baratas. Segundo Pedro as bebidas foram selecionadas de acordo que se alguma pessoa desejar bebidas mais simples não ira se sentir bem ali. Já que todas as cervejas são de um padrão mais alto assim como os whiskys importados.

A casa abre de terças a sábados a partir das dezoito horas com o boliche.



IMAGEM 4.4.1-1 Fachada American Bowling.

FONTE: Wojcik, 2010



IMAGEM 4.4.1-2 Pub.

FONTE: Wojcik, 2010



IMAGEM 4.4.1-3 Pub, palco palco banda.

FONTE: Wojcik, 2010.



IMAGEM 4.4.1-4 Pista de boliche.

Fonte: Trinda, 2010.



IMAGEM 4.4.1-5 Pista da Disco.

Fonte: Soares, 2010.



## CONCLUSÃO

Como conclusão deste trabalho, afirma-se que a cidade de Novo Hamburgo é indicada para comportar um estabelecimento deste porte. Devido á estrutura da cidade e a procura do publico em relação a este tema. A cidade e o terreno escolhido possuem fácil acesso das principais cidades do estado e arredores. O bom fluxo interno de Novo Hamburgo também foi o grande condicionante para a escolha do terreno.

O complexo noturno tem por finalidade colocar a cidade de novo Hamburgo no hall do entretenimento estadual. E em conseqüência disso atender as necessidades de seus habitantes quanto a um estabelecimento de qualidade.

Através das pesquisas realizadas junto ao público alvo pode-se verificar a insatisfação das pessoas em relação aos estabelecimentos oferecidos até então. E em função disso que o complexo noturno foi elaborado. Ele foi composto de forma a suprir as necessidades dos entrevistados quanto ao entretenimento noturno. Público este cada vez mais exigente e ávido por diversão.

O complexo noturno comportará um restaurante que disporá de culinária de várias etnias. Podendo este, ser acessado direta ou indiretamente. Também contará com duas boates para atender as escolhas de públicos diversos. Sem deixar de lado a grande reclamação dos entrevistados. O bar com área ao ar livre.

Nesta pesquisa procurou reunir grande parte do material que será necessário para a elaboração do projeto deste complexo.

Em suma, o complexo será um novo centro de laser noturno. Que atenderá pessoas criteriosas e de gosto apurado, tendo em vista a estrutura que será oferecida. Porque afinal de contas, todo mundo precisa se divertir. Seja através de boates ou um jantarzinho agradável.

## REFERÊNCIAS

AMERICAN, bowling. **Site da casa.** Disponível em: <<http://www.americanbowling.com.br/#/home>>. Acesso em 16 abr. 2010.

CARDERARI, Zizi. **Jardins escadas e muros.** Disponível em: [http://casa.abril.com.br/decorar/jardins/jardins\\_189872.shtml](http://casa.abril.com.br/decorar/jardins/jardins_189872.shtml) Acesso em: 15 jun. 2010.

GOICHMANN, Silvia. **Jardins escadas e muros.** Disponível em: [http://casa.abril.com.br/decorar/jardins/jardins\\_189872.shtml](http://casa.abril.com.br/decorar/jardins/jardins_189872.shtml) Acesso em: 15 jun. 2010.

CORBIOILLI, Nanci. **Tons quentes.** Disponível em: <<http://www.arcoweb.com.br/lightning/quinter-parschalk-luminotecnica-de-29-07-2004.html>> Acesso em: 02 abr. 2010.

CORBIOILLI, Nanci. **Restaurante Rosembau.** Disponível em: <<http://www.arcoweb.com.br/interiores/rosenbaum-design-restaurant-sao-21-05-2009.html>>. Acesso em 06 maio 2010.

CORBIOILLI, Nanci. **Restaurante no Rio de Janeiro.** Disponível em: <<http://www.arcoweb.com.br/interiores/mac-amp-godinho-arquitetura-restaurant-rio-26-04-2007.html>> Acesso em 07 maio 2010.

ELO, Iluminação. **Iluminação profissional.** Disponível em: <<http://www.eloiluminacao.com.br/sitenovo/produtosabredetalhe.asp?produto=3480>> Acesso em 18 jun.2010.

GOOGLE EARTH Software. **Novo Hamburgo**. Imagem satélite, color. Escala indeterminada. Disponível em: <<http://earth.google.com.br/index.html>>. Acesso em: 10 mar. 2010.

GOOGLE MAPS Software. **Novo Hamburgo**. mapa, bicolor. Escala indeterminada. Disponível em: <<http://maps.google.com.br/index.html>>. Acesso em: 10 mar. 2010.

GOOGLE IMAGENS Software. **Mies van der Rohe**. Imagem, color. Escala indeterminada. Disponível em: <<http://maps.google.com.br/index.html>>. Acesso em: 18 jun. 2010.

GOOGLE IMAGENS Software. **Franck Lloyd Wrigth**. Imagem, color. Escala indeterminada. Disponível em: <<http://maps.google.com.br/index.html>>. Acesso em: 18 jun. 2010.

GRUNOW, Evelise. **Edifícios que flutuam**. Disponível em: <<http://www.arcoweb.com.br/arquitetura/ach-arquitetura-de-clinicas-e-hospitais-clinica-sao-04-09-2002.html>>. Acesso em 05 mar. 2010.

MELENDEZ, Adilson. **Casa noturna em São Paulo**. Disponível em : <<http://www.arcoweb.com.br/interiores/fred-mafra-casa-noturna-12-02-2008.html>> . Acesso em: 02 abr. 2010.

MELENDEZ, Adilson. **Restaurante em Brasília**. Disponível em: <<http://www.arcoweb.com.br/arquitetura/sandra-moura-arquitetura-restaurante-brasilia-06-11-2009.html>>. Acesso em: 02 abr. 2010.

MELENDEZ, Adilson. **Iluminacao**. Disponível em: <<http://www.arcoweb.com.br/lightning/cristina-maluf-arquitetura-de-iluminacao-luminotecnica-de-19-06-2007.html>> Acesso em: 06 maio 2010.

MONTEIRO, Many. **Gravação acústica**. Disponível em: <[http://www.musitec.com.br/revista\\_artigo.asp?revistaID=1&edicaoID=113&navID=1254](http://www.musitec.com.br/revista_artigo.asp?revistaID=1&edicaoID=113&navID=1254)> Acesso em: 01 abr. 2010

MULLER, Evelyn. **Siga a trilha do jardim.** Disponível em: [http://casa.abril.com.br/decorar/jardins/jardins\\_189872.shtml](http://casa.abril.com.br/decorar/jardins/jardins_189872.shtml) Acesso em: 15 jun. 2010.

PHILIPS. **Catálogo de produtos.** Disponível em: <http://www.luz.philips.com.br/portalDetProduct.do?par=2658> Acesso em: 15 jun. 2010.

PINK, Elephant. **Site da casa.** Disponível em: <<http://www.pinkelephantclub.com.br/>>. Acesso em: 17 abr. 2010.

PORTUGAL, Night. **Site da casa.** Disponível em: <<http://www.portugalnight.com>>. Acesso em: 13 abr. 2010.

PRODANOV, Cléber Cristiano. **Manual de Metodologia Científica.** 2. ed. Novo Hamburgo: FEEVALE, 2001.

VIBRASOM. **Atenuador de ruído.** Disponível em: <<http://www.vibrasom.ind.br/produtos-acusticos/atenuador-ruído-fluxo-ar.php>>. Acesso em: 01abr.2010.